



CAIXA DE CRÉDITO DA CHAMUSCA



RELATÓRIO E CONTAS

2013



ÍNDICE

	<i>Pág.</i>
CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL	3
RELATÓRIO DE ESTRUTURA SOCIETÁRIA	4
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2013	7
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. QUADRO DE INDICADORES	8
3. ANÁLISE FINANCEIRA.....	9
3.1. <i>Estrutura Patrimonial</i>	9
3.1.1. Crédito Concedido.....	9
3.1.2. Crédito em mora	10
3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis.....	11
3.1.4. Estrutura dos Depósitos.....	11
3.1.5. Situação Líquida.....	11
3.2. <i>Análise dos Resultados</i>	12
3.2.1. Rendibilidade	12
3.2.2. Margem Financeira	12
3.2.3. Produto Bancário.....	13
3.2.4. Custos Administrativos.....	14
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	15
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	16
1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013.....	17
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	18
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	19
4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	20
5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INTEGRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	20
6. NOTAS AO BALANÇO E À DEM. RESULTADOS DO EXERC. FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	21
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	44
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 2013.....	45



CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Em obediência aos Estatutos da C. C. A. M. da Chamusca, CRL, convoco a Assembleia Geral desta Caixa para reunir em Sessão ordinária, na sua Sede Social, sita na Rua Direita de São Pedro, nr.º 216, na Chamusca, (entrada pelo nr.º 6 da Travessa Barão de Cosme) pelas 15H00 horas do próximo dia 26 de Fevereiro de 2014, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM

Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 2013.

PONTO DOIS

Apreciação e votação da proposta de aplicação de resultados do exercício de 2013 apresentada pelo Conselho de Administração.

PONTO TRÊS

Apreciação e votação da declaração do Conselho de Administração relativa à política de remuneração dos membros dos órgãos da Assembleia Geral, de Administração e Fiscalização.

Não havendo número legal de Associados, para a Assembleia funcionar regularmente, fica desde já marcada a Segunda convocação para uma hora depois, funcionando então com qualquer número de Associados.

Chamusca, 04 de Fevereiro de 2014

O Presidente da Assembleia Geral

Paulo Jorge Batista da Silva Leitão (Dr.)



RELATÓRIO DE ESTRUTURA SOCIETÁRIA

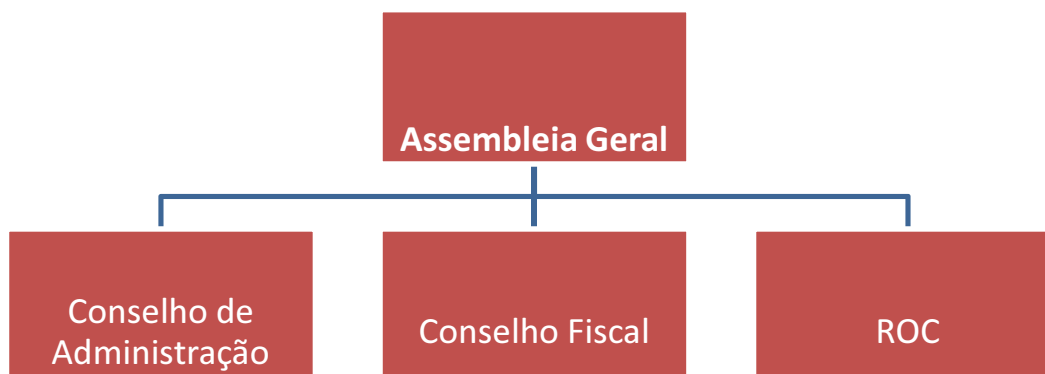
Estrutura e Prática de Governo Societário da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca no Exercício de 2013

1. Estrutura de Governo Societário

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL adopta o modelo de governação, previsto no nº 3 do artigo 278º do Código das Sociedades Comerciais, constituído pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas.

Os membros dos órgãos sociais e da Mesa da Assembleia Geral são eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de três anos.

2. Organograma Geral da Caixa de Crédito Agrícola



3. Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário.

3.1. Composição da Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dr. Paulo Jorge Batista da Silva Leitão

Vice-Presidente: Engº José Coimbra de Castro Canelas

Secretário: José António Ferreira Carapinha S. Paulino



3.2. Competência da Assembleia Geral

É da competência da Assembleia Geral, além de deliberar em matéria da sua exclusiva competência nos termos legais, funcionar como instância de recurso em relação às deliberações tomadas pelo Conselho de Administração.

3.3. Reuniões da Assembleia Geral

A Assembleia Geral reúne ordinariamente duas vezes por ano, uma até 31 de Março para apreciação e votação do relatório de gestão e das contas do exercício anterior, e outra até 31 de Dezembro para apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividade para o exercício seguinte.

4. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por um número ímpar de membros efectivos, no mínimo de três e de um suplente.

Actualmente o Conselho de Administração é composto por 3 membros efectivos e 1 suplente.

4.1. Composição do Conselho de Administração

Efectivos:

Presidente: Vasco Manuel Cid das Neves e Castro

Administrador: Joaquim José de La Guardia e Gouveia Coutinho

Administrador: António Manuel Vilela Pestana

Suplente: João Carlos da Conceição Silva

4.2. Competências do Conselho de Administração

O Conselho de Administração tem os mais amplos poderes de administração, gestão e representação da caixa, que exerce em conformidade com a lei e os Estatutos, competindo-lhe, designadamente:

- Gerir e administrar todos os negócios sociais e efectuar as operações relativas ao objecto social;
- Representar a Caixa em juízo e fora dele, activa e passivamente;
- Adquirir, alienar ou por qualquer forma onerar bens ou direitos da Caixa
- Propor e fazer seguir quaisquer acções, confessar ou delas desistir, transigir e comprometer-se em arbitragem;
- Dar execução e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da Assembleia Geral.



4.3. Reuniões do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reúne, por regra, uma vez por semana.

5. Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da Caixa de Crédito Agrícola compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

As competências dos órgãos de fiscalização são as que decorrem da lei, competindo, ainda, ao Conselho Fiscal, de acordo com os Estatutos, emitir parecer sobre a proposta de plano de actividade e de orçamento.

5.1. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros efectivos e, pelo menos, um suplente.

5.2. Composição do Conselho Fiscal

Efectivos:

Presidente: Eng^o João Maria Guerra Tomáz

Secretário: Dr. Eduardo Manuel Jacinto Galvão

Vogal: António Ildefonso Monteiro Barreto

Suplente: Eng.^o Joaquim Miguel Vasconcelos Melo e Arriaga Tavares

5.3. Reuniões do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reúne, por regra, uma vez por trimestre.

6. Composição do Revisor Oficial de Contas

Efectivo:

BDO & ASSOCIADOS – SROC

Representada pelo ROC: Dr. João Guilherme Melo de Oliveira

Suplente: Dr. António José Correia de Pina Fonseca



RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2013

1. INTRODUÇÃO

Exmos. Senhores Associados,

No ano negro para a actividade bancária em geral, foi-nos possível apresentar a V. Exas. um resultado, que não sendo de todo “brilhante”, está substancialmente acima dos objectivos previstos e aprovados por V. Exas., no Orçamento para o Exercício de 2013.

Para além das dificuldades atrás referidas do sector bancário, ainda esta Caixa teve de enfrentar as consequências de um mau ano agrícola, actividade quase exclusiva dos nossos Associados e Clientes.

Continuou a apostar-se na Formação dos Colaboradores que, além da Formação ministrada internamente, foi efectuado um Curso sobre Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo levado a cabo pelo Instituto de Formação Bancária, que foi efectuado na nossa Sede por forma a ser o mais transversal possível.

Foi ainda ministrado um Curso sobre Cheques, Normas e Procedimentos, igualmente do Instituto de Formação Bancária e formação sobre ChangeBacks & Exception para a área de informática, esta formação efectuada pela SIBS.

Foi também efectuado um esforço de actualização dos nossos ficheiros, que infelizmente não tem tido respostas muito visíveis dos nossos Associados/ Clientes.

Não nos cansamos de lastimar os atrasos judiciais, alguns com quase 10 anos à espera de resolução, que mais parece um benefício aos infractores.

A Estrutura e Prática de Governo Societário da Caixa de Crédito da Chamusca no exercício de 2013 consta do anexo anterior a este Relatório.

Não podemos ainda deixar de propor a V. Exas. um Voto de Louvor aos restantes Membros dos Órgãos Sociais que nos acompanharam neste Exercício, bem como aos Colaboradores que deram o seu melhor, o que nos parece da mais elementar justiça.

A seguir Mapas indicadores e ainda a nossa Proposta de Aplicação de Resultados que poderão esclarecer, pensamos, V. Exas..

Por fim, mais uma Proposta: também um Voto de Pesar pelos nossos Sócios falecidos.

Chamusca, Janeiro de 2014

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



2. QUADRO DE INDICADORES

RÚBRICAS	2013	2012
Activo Líquido	64.892.707	66.244.559
Crédito concedido	16.223.360	17.171.193
Provisões	896.595	1.068.051
Recursos Clientes	45.562.174	47.027.841
Fundos Próprios elegíveis	18.556.916	18.388.999
Produto Bancário	1.887.441	2.367.551
Margem Financeira	1.628.475	2.084.102
Rendimentos de Serviços e Comissões	249.361	259.300
Encargos com Serviços e Comissões	-56.597	-62.729
Outros Resultados de Exploração	50.628	79.929

INDICADORES DE GESTÃO	Símbolo	2013	2012
Estrutura Patrimonial			
Liquidez reduzida	L/PF	7,39%	7,15%
Estrutura do Activo	C/AB	23,91%	24,77%
Capacidade de Crédito Geral	C/PF	35,61%	36,51%
Solvabilidade	FP/Req. FP * 12,5	53,25%	64,77%
Imobilizado/ Fundos Próprios Elegíveis		5,14%	5,25%
Qualidade Crédito			
Crédito com incumprimento	(CV>3M+CCDRV)/CT	6,05%	7,21%
Crédito com incumprimento líquido	(CV>3M+CCDRCV-Pcv-Pccd)/(CT-Pcv-Pcd-PRGC)	0,55%	1,11%
Crédito Vencido líquido / Crédito Total líquido	CVL/CTL	0,28%	2,82%
Crédito Vencido + 90 dias / Crédito Total	CV>3M/CT	3,94%	5,82%
Eficiência			
Custos de funcionamento	CF+A/PB	87,11%	72,35%
Custos com o Pessoal	CPES/PB	52,07%	41,08%
De Funcionamento			
Taxa média das aplicações	JA/AF	3,66%	4,44%
Taxa média dos recursos	JP/PF	1,29%	1,37%
Margem financeira	MF/AF	2,69%	3,39%
Custos com Pessoal/ Depósitos	CPES/D	2,16%	2,07%
Outros Gastos Administrativos/ Depósitos	GA/D	1,26%	1,36%
De Rendibilidade			
Produto Bancário / Activo Líquido Médio	PB/ALM	2,88%	3,62%
Produto bancario/ nº empregados	PB/E	75.498	94.702
Comissoes líquidas / Produto bancario	CL/PB	10,21%	8,30%
Rendibilidade do Activo	RL/AL	0,32%	0,76%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	RL/CP	1,14%	2,74%
Margem Financeira / Activo	MF/A	2,51%	3,15%

Legenda:

A = Amortizações
 AB= Activo Bruto
 AF = Activo Financeiro
 AL = Activo Líquido
 ALM = Activo Líquido Médio
 C = Crédito
 CVL = Crédito vencido líquido
 CcI = Crédito com incumprimento
 CcIL = Crédito com incumprimento Líquido

CF = Custos Funcionamento
 CPM = Capitais Próprios Médios
 CT = Crédito Total
 CTL = Crédito Total Líquido
 DV = Depósitos à Vista
 CP = Capitais Próprios
 JA = Juros Activos
 JP = Juros Passivos

L= Liquidez
 MF = Margem Financeira
 PF= Passivo Financeiro
 PS = Passivos Subordinados
 PB = Produto Bancário
 RAI = Resultados Antes Impostos
 RL = Resultado Líquido



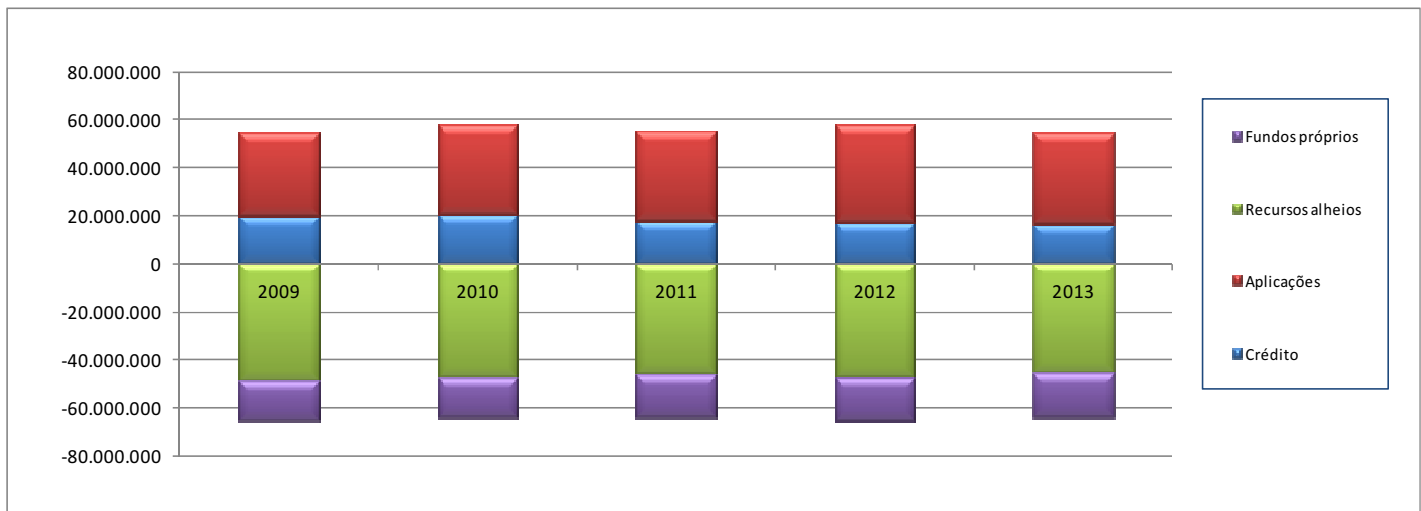
3. ANÁLISE FINANCEIRA

3.1. Estrutura Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2013, o activo líquido da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL era de 64.892.707 €uros, registando uma diminuição de 2% relativamente ao ano anterior.

	2009	2010	2011	2012	2013
Crédito	19.564.215	20.423.031	17.778.252	17.171.193	16.223.360
Aplicações	35.452.683	37.786.122	37.766.289	40.698.277	38.686.433
Recursos alheios	-48.715.108	-47.347.662	-45.817.010	-47.027.841	-45.562.174
Fundos próprios	-16.892.093	-16.902.873	-18.136.248	-18.388.999	-18.556.916
CRÉDITO/RECURSOS ALHEIOS	-40%	-43%	-39%	-37%	-36%

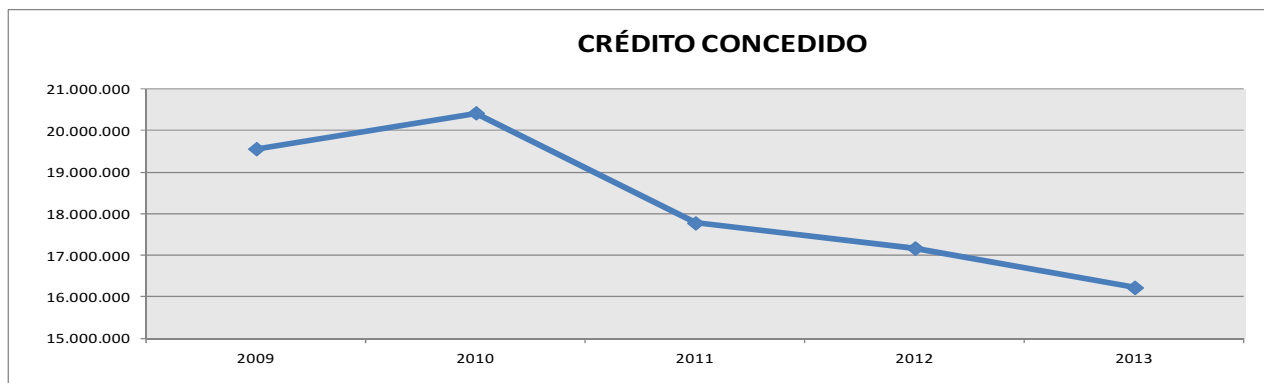
Gráfico 1 - Evolução da estrutura patrimonial



3.1.1. Crédito Concedido

O crédito concedido em 31/12/2013 era de 16.223.360 €uros o que corresponde a uma diminuição de 5.5% relativamente ao ano anterior. No Gráfico seguinte apresenta-se uma evolução do saldo do Crédito concedido, no final de cada um dos exercícios anteriores:

Gráfico 2 - Evolução do Crédito Concedido



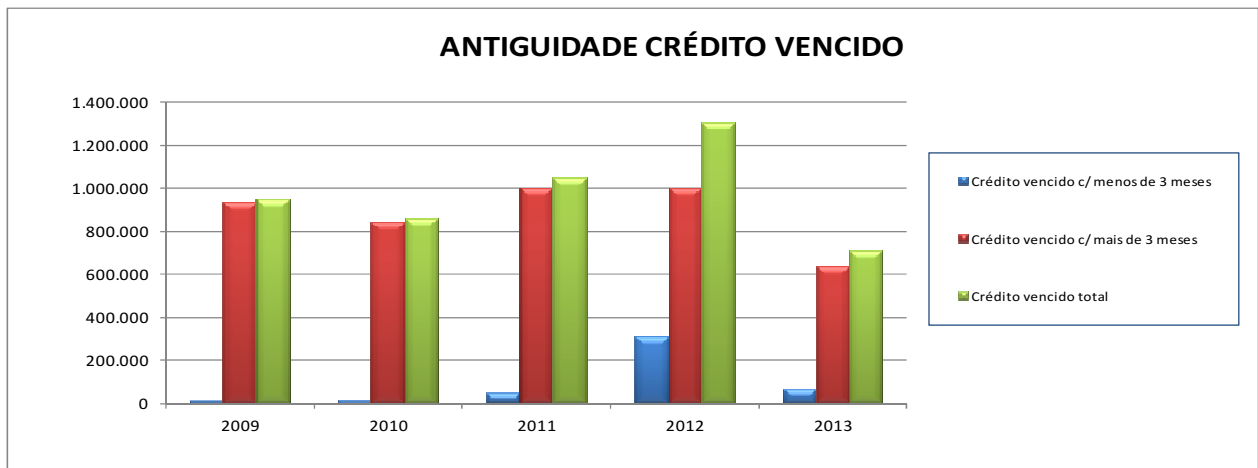


3.1.2. Crédito em mora

O crédito vencido total em 31/12/2013 era de 706.179 €uros, correspondente a 4,35% do total do crédito concedido. O crédito vencido estava coberto por provisões, em 127%.

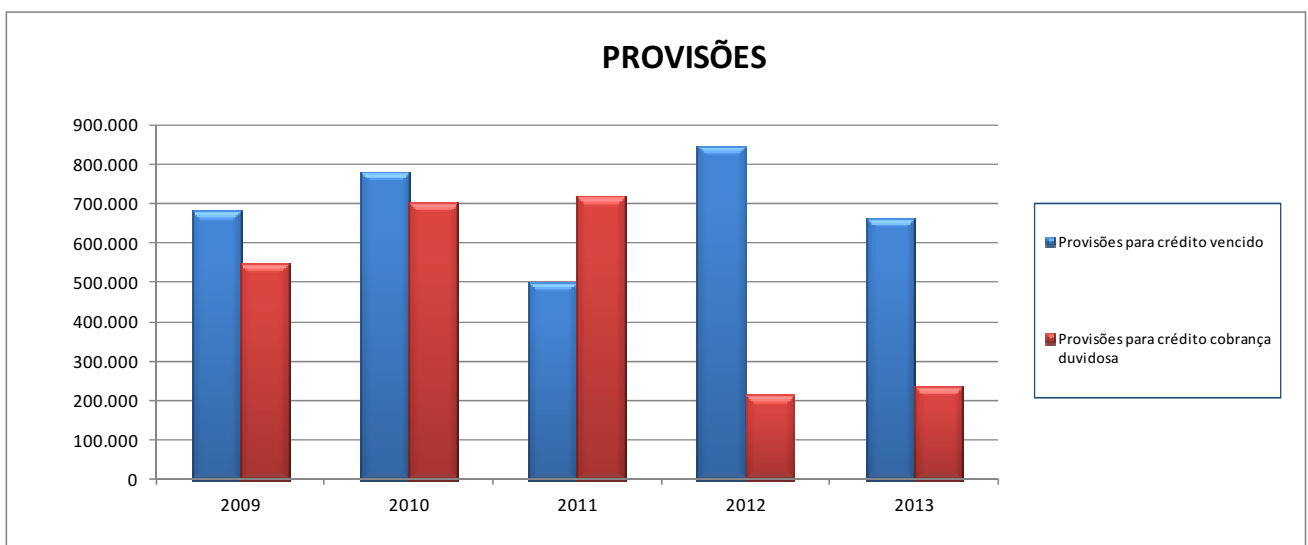
	2009	2010	2011	2012	2013
Crédito vencido c/ menos de 3 meses	11.868	14.981	48.309	307.680	66.236
Crédito vencido c/ mais de 3 meses	933.162	845.280	998.549	999.997	639.943
Crédito vencido total	945.030	860.261	1.046.859	1.307.677	706.179
Crédito total	19.564.215	20.423.031	17.778.252	17.171.193	16.223.360

Gráfico 3 – Antiguidade do Crédito Vencido



	2009	2010	2011	2012	2013
Provisões para crédito vencido	680.863	778.199	501.092	846.331	662.495
Provisões para crédito cobrança duvidosa	546.860	700.200	716.467	211.720	234.101
Crédito vencido	945.030	860.261	1.046.859	1.307.677	706.179
Taxa de cobertura	130%	172%	116%	81%	127%

Gráfico 4 – Provisões





3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis

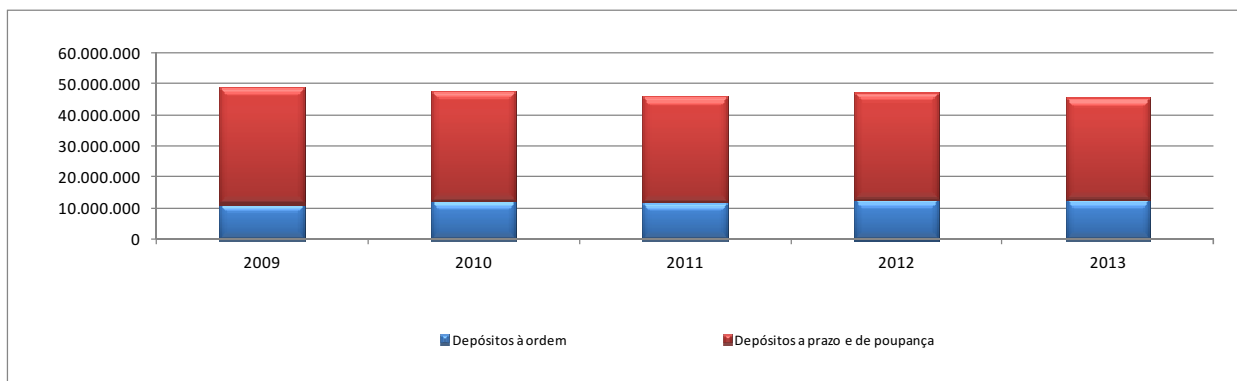
Foram investidos em 2013, 41.989 € em activos tangíveis e 35.117 € em activos intangíveis.

3.1.4. Estrutura dos Depósitos

O total de depósitos recebidos em 31/12/2013 era de 45.570.559 €; este valor traduz uma redução de 3,11% relativamente ao ano anterior.

	2009	2010	2011	2012	2013
Depósitos à ordem	11.493.669	12.312.099	11.685.307	12.821.300	12.682.879
Depósitos a prazo e de poupança	37.094.072	35.103.747	34.133.674	34.210.210	32.887.681
Depósitos Totais	48.587.742	47.415.846	45.818.981	47.031.510	45.570.559
Depósitos à Ordem / Depósitos Totais	24%	26%	26%	27%	28%

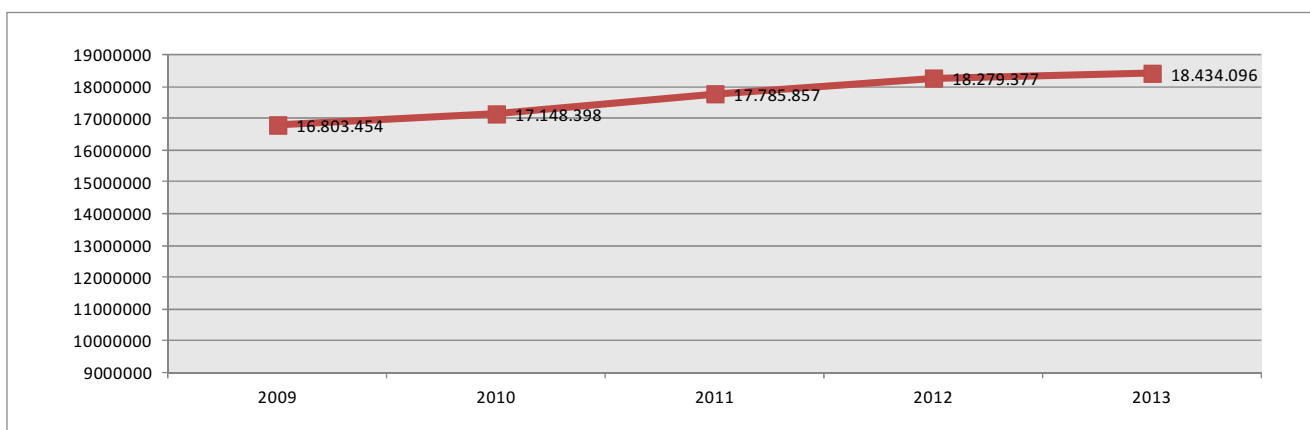
Gráfico 5 - Estrutura dos Depósitos



3.1.5. Situação Líquida

A situação líquida da CCAM totalizava 18.434.096 € a 31/12/2013. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução desta rubrica nos últimos anos.

Gráfico 6 - Evolução da Situação Líquida



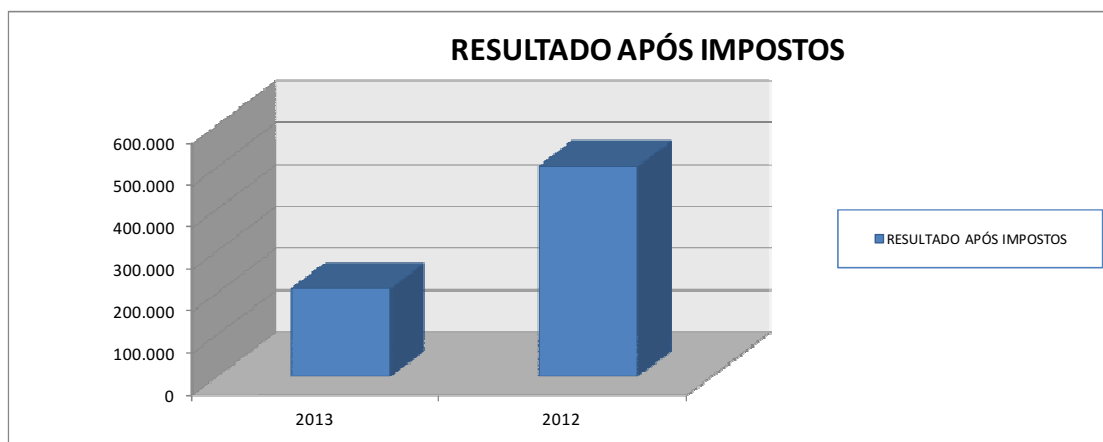
3.2. Análise dos Resultados

3.2.1. Rendibilidade

	2009	2010	2011	2012	2013
Rentabilidade dos Capitais Próprios:					
CF/CP	-1,1%	4,0%	6,8%	3,0%	1,1%
RL/CP	0,6%	2,2%	3,4%	2,7%	1,14%
Rentabilidade do Activo Total:					
CF/AT	-0,3%	1,1%	1,9%	0,8%	0,3%
RL/AT	0,2%	0,6%	0,9%	0,8%	0,32%

Os resultados obtidos no ano de 2013 de 210.032€, foram inferiores em 58% relativamente aos resultados obtidos no ano anterior, conforme se pode analisar pelo gráfico seguinte.

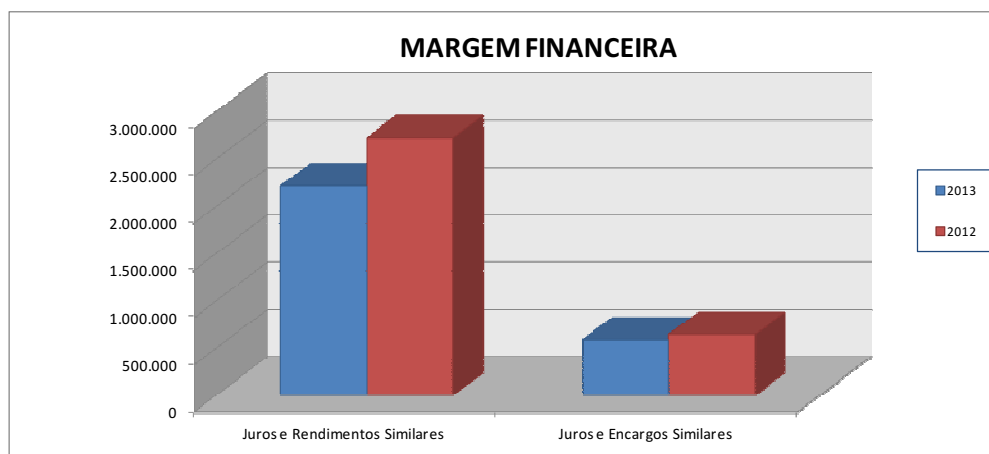
Gráfico 7 – Resultados Após Impostos



3.2.2. Margem Financeira

Os juros e rendimentos similares no ano de 2013 (2.216.803€) foram inferiores aos valores obtidos em 2012 (2.728.816€); já no que concerne os juros e encargos similares registou-se também uma ligeira diminuição. Assim, a margem financeira no ano de 2013 foi inferior em 455.627€ relativamente ao ano anterior, uma descida de 21,9%.

Gráfico 8 – Margem Financeira



3.2.3. Produto Bancário

O produto bancário em 2013 foi de 1.887.441 €uros, um decréscimo de 20,3% face ao registado em 2012 de 2.367.551€. Nos gráficos seguintes, apresenta-se a evolução da distribuição do produto bancário nos últimos anos.

Gráfico 9 - Distribuição do Produto Bancário

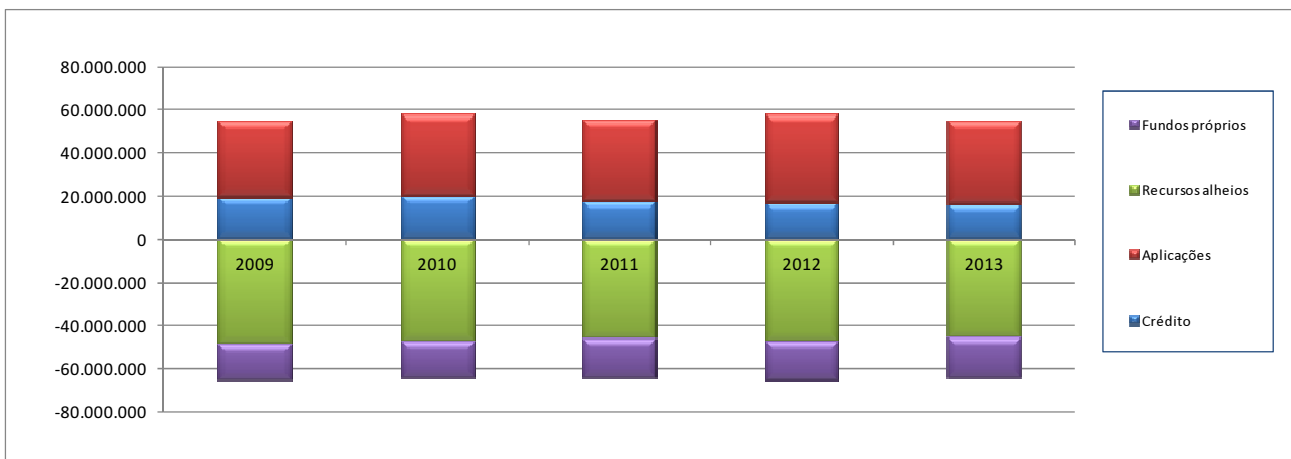
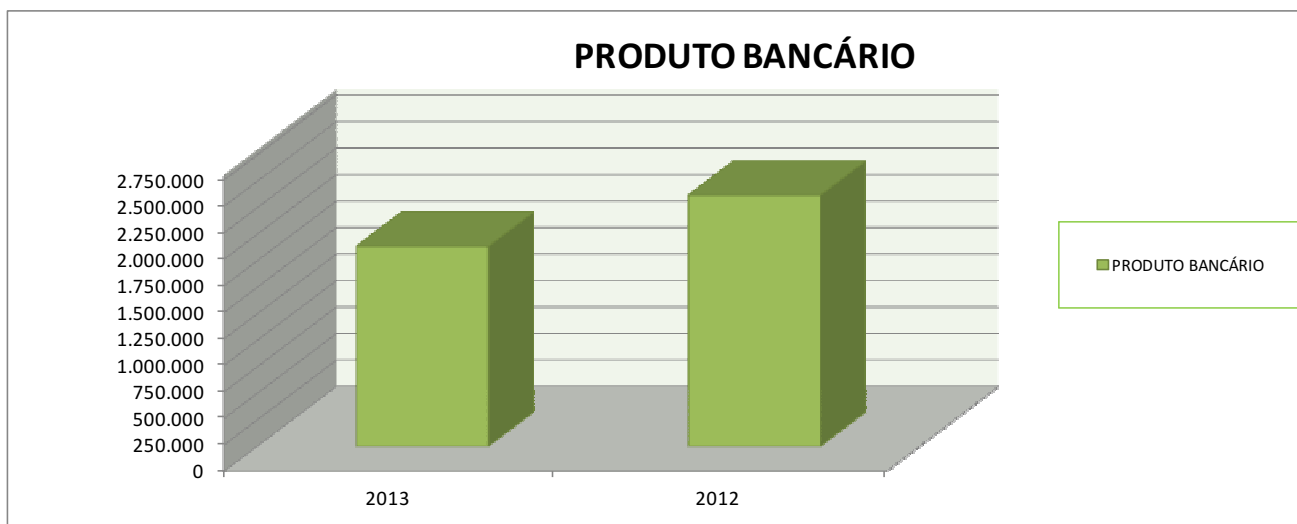


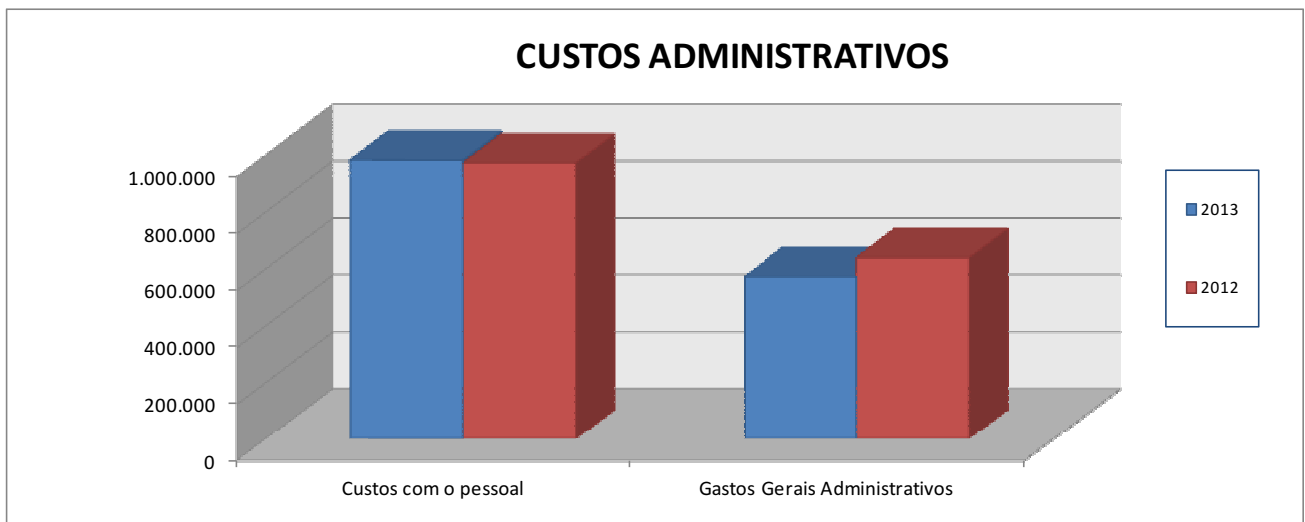
Gráfico 10 – Produto Bancário



3.2.4. Custos Administrativos

Os custos administrativos apresentavam valor de 1.555.831€uros, uma descida relativamente ao ano anterior de 3,55%. Os custos com o pessoal verificaram um ligeiro aumento de 1,04% relativamente ao ano anterior, enquanto os gastos gerais administrativos diminuíram 10,50%. No gráfico abaixo apresenta-se a evolução dos custos administrativos.

Gráfico 11 – Custos Administrativos





4. **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Dando cumprimento ao preceituado nos Estatutos, vem o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral, que os resultados líquidos apurados no exercício de 2013, no montante de 210.032€uros, sejam aplicados nas Reservas a seguir indicadas:

Aplicação dos resultados de 2013	
Reserva Legal	43.000
Reserva especial	1.932
Reserva para educação e formação cooperativa	5.000
Reserva para mutualismo	100
Reservas livres	160.000
Resultados Distribuidos	210.032

Propõe-se igualmente a transferência para reservas livres dos resultados transitados no montante de 9.475,86€.

Após a aplicação de Resultados, os Capitais Próprios passam a ser os seguintes:

Capital Social	10.648.462
Reservas:	
Reserva Legal	4.821.318
Reserva especial	1.844.809
Reserva para educação e formação cooperativa	45.565
Reserva para mutualismo	18.768
Reserva Livre	573.215
Reserva para Riscos Bancários Gerais	435.549
Reserva de reavaliação	46.409
Resultados Transitados	0
	18.434.096



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. Balanço em 31 de Dezembro de 2013

ACTIVO	NOTAS	2013		2012	
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Activo Líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	3.365.977	0	3.365.977	3.362.870
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	3.157.840	0	3.157.840	1.238.589
Activos financeiros detidos para negociação		0	0	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0	0	0
Activos financeiros disponíveis para venda		0	0	0	0
Aplicações em instituições de crédito	3	38.686.433	0	38.686.433	40.698.277
Crédito a clientes	4	16.223.360	896.595	15.326.764	16.103.142
Investimentos detidos até à maturidade		0	0	0	0
Activos com acordo de recompra		0	0	0	0
Derivados de cobertura		0	0	0	0
Activos não correntes detidos para venda	5	1.112.962	347.816	765.146	866.695
Propriedades de investimento		0	0	0	0
Outros activos tangíveis	6	2.395.859	1.485.385	910.474	943.761
Activos intangíveis	7	204.297	160.328	43.968	21.845
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjur	8	1.329.893	81.396	1.248.498	1.248.883
Activos por impostos correntes		22.375	0	22.375	0
Activos por impostos diferidos	9	350.403	0	350.403	384.392
Outros activos	10	1.014.828	0	1.014.828	1.376.106
TOTAL DO ACTIVO		67.864.227	2.971.520	64.892.707	66.244.559

PASSIVO	NOTAS	2013	2012
Recursos de bancos centrais		0	0
Passivos financeiros detidos para negociação		0	0
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0
Recursos de outras instituições de crédito	11	8.385	3.669
Recursos de clientes e outros empréstimos	12	45.562.174	47.027.841
Responsabilidades representadas por títulos		0	0
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0	0
Derivados de cobertura		0	0
Passivos não correntes detidos para venda		0	0
Provisões	13	621.535	625.372
Passivos por impostos correntes	9	9.689	6.977
Passivos por impostos diferidos	9	0	10.691
Instrumentos representativos de capital		0	0
Outros passivos subordinados		0	0
Outros Passivos	15	256.828	290.633
TOTAL PASSIVO		46.458.612	47.965.183
CAPITAL			
Capital	16	10.648.462	10.642.726
Prémios de emissão		0	0
Outros instrumentos de capital		0	0
Reservas de Reavaliação	17	46.409	100.858
Outras reservas e resultados transitados	18	7.529.192	7.034.343
Acções próprias		0	0
Resultado do exercício		210.032	501.449
Dividendos antecipados		0	0
TOTAL CAPITAL		18.434.096	18.279.376
TOTAL PASSIVO + CAPITAL		64.892.707	66.244.559

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho de Administração

*Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)*

Vasco Manuel Cid Neves e Castro

Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2013

	NOTAS	2013	2012
Juros e Rendimentos Similares	19	2.216.803	2.728.816
Juros e Encargos Similares	19	588.328	644.714
MARGEM FINANCEIRA		1.628.475	2.084.102
Rendimentos de Instrumentos de Capital	20	11.890	14.500
Rendimentos de Serviços e Comissões	21	249.361	259.300
Encargos com Serviços e Comissões	21	(56.597)	(62.729)
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo valor		0	0
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda		0	0
Resultados de Reavaliação Cambial		0	0
Resultados de Alienação de outros activos	22	3.685	(7.551)
Outros Resultados de Exploração	23	50.628	79.929
PRODUTO BANCÁRIO		1.887.441	2.367.551
Custos com o pessoal	24	982.718	972.602
Gastos Gerais Administrativos	25	573.113	640.487
Depreciações e Amortizações	26	88.269	99.902
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	27	(3.837)	(39.716)
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores	28	(87.456)	(146.931)
Imparidade de outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações			0
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperação	29	1.734	136.775
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		332.901	704.432
Impostos		122.869	202.983
- Correntes	9	89.882	113.634
- Diferidos	9	32.987	89.349
RESULTADO APÓS IMPOSTOS		210.032	501.449
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		3.234	13.185,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		210.032	501.449

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro

Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



3. Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2013

	31-12-2013	31-12-2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimento de juros e comissões	2.466.164	2.988.116
Pagamento de juros e comissões	(644.925)	(707.442)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(1.548.731)	(1.606.589)
Contribuições para o fundo de pensões	(7.100)	(6.500)
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento	(122.869)	(202.983)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional	50.628	79.929
Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais	193.167	544.530
(Aumentos) / diminuições de activos operacionais:		
Activos financeiros detidos para negociação e outros activos ao JV	-	-
Activos disponíveis para venda	-	-
Aplicações em instituições de crédito	(2.011.844)	2.931.987
Crédito a clientes	(863.833)	(604.484)
Investimentos detidos até à maturidade	-	-
Derivados de cobertura	-	-
Activos não correntes detidos para venda	(103.434)	(29.346)
Outros activos	(372.891)	(301.227)
	(3.352.002)	1.996.931
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:		
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cobertura	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	4.716	1.698
Recursos de clientes e outros empréstimos	(1.465.667)	1.210.831
Outros passivos	(41.783)	(33.621)
	(1.502.734)	1.178.908
Caixa líquida das actividades operacionais	2.042.436	(273.493)
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Varição de activos tangíveis e intangíveis	76.654	121.839
Recebimento de dividendos	(11.890)	(14.500)
Varição de partes de capital em empresas filiais e associadas	(0)	-
Caixa líquida das actividades de investimento	64.764	107.339
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Aumento de capital	5.736	3.841
Diminuição de capital	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Varição de passivos subordinados	-	-
Reservas	(61.049)	(11.771)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(55.313)	(7.930)
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes	1.922.359	(388.761)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4.601.459	4.990.220
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6.523.818	4.601.459



4. Demonstração de Alteração de Capitais Próprios em 31 de Dezembro de 2013

IAS/IFRS	Capital	Reservas de reavaliação	Outras Reservas e resultados transitados			Resultado do exercício	Total
			Outras reservas	Resultados transitados	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	10.638.885	102.849	6.324.725	120.761	2.467.392	598.637	17.785.857
Aplicação do resultado do exercício de 2011:							
Transferência para reservas			598.637		598.637	(598.637)	-
Distribuição de dividendos							-
Resultados transitados			44.443	(44.443)			-
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa							-
Fundo de Pensões - SAMS - Impacto Transição				(9.780)	(9.780)		(9.780)
Reserva de Reavaliação	1.991	(1.991)					-
Aumento de capital	6.000						6.000
Reembolso de capital	(4.150)						(4.150)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2012						501.449	501.449
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	10.642.726	100.858	6.967.805	66.538	3.056.250	501.449	18.279.376
Aplicação do resultado do exercício de 2012:							
Transferência para reservas			558.208	(56.758)	501.450	(501.450)	(0)
Distribuição de dividendos							-
Resultados transitados				(304)	(304)		(304)
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa			(6.296)		(6.296)		(6.296)
Fundo de Pensões - SAMS - Impacto Transição							-
Reserva de Reavaliação do Activo tangível	1.991	(1.991)					-
Fundo de pensões - Desvios actuariais		(52.458)					(52.458)
Aumento de capital	5.500						5.500
Reembolso de capital	(1.755)						(1.755)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2013						210.032	210.032
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	10.648.462	46.409	7.519.716	9.476	3.551.099	210.031	18.434.094

5. Demonstração de Resultados Integral em 31 de Dezembro de 2013

	2013	2012
Resultado individual	210.032	501.449
Reservas de reavaliação de activos	-	-
Pensões - Desvios actuariais do exercício	9.297	-
Impacto fiscal	-	-
Pensões - Desvios actuariais - Regime transitório	(61.755)	-
Impacto fiscal	-	-
Pensões - regime transitório	-	(9.780)
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa	(6.296)	-
Outros movimentos	(304)	-
Total outro rendimento integral do exercício	(59.058)	(9.780)
Rendimento integral individual	150.974	491.669

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro

Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



6. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

A C.C.A.M. da Chamusca, C.R.L. é uma instituição de crédito, fundada em 07 de Fevereiro de 1929, cuja actividade é regulada pelo Código Corporativo, pelo Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo e pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras. As contas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com os princípios da continuidade, da consistência, da especialização e da prudência.

BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras da *CCAM* são apresentadas em euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Contabilidade transpostas para o ordenamento nacional através do Aviso nº1/2005 do *Banco de Portugal*. As demonstrações financeiras da *CCAM* em 31 de Dezembro de 2013, estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto é convicção da Direcção da *CCAM* que estas demonstrações financeiras virão a ser aprovadas sem alterações.

Resumo dos principais critérios e políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2013.

a) Especialização de exercícios

A *CCAM* segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento contabilístico dos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.

b) Operações em moeda estrangeira

A compra e a venda de notas e moedas estrangeiras são convertidas para euros com



base no câmbio médio à vista de referência à data de 31 de Dezembro de 2013, divulgados pelo Banco Central Europeu e pelo *Banco de Portugal*.

c) Participações e partes de capital em empresas coligadas

Na rubrica Partes de capital em empresas coligadas são registadas as participações nas empresas em que a *CCAM* exerça uma posição de domínio e cujo interesse pela sua manutenção está ligado à sua actividade e, simultaneamente, se revistam de carácter duradouro – empresas subsidiárias.

As partes de capital ou participações em empresas encontram-se registadas pelo respectivo custo de aquisição, deduzido de eventuais imparidades evidenciadas naquelas participações.

d) Imparidade

A *CCAM* aplica nas suas contas individuais, as NCAs, pelo que, de acordo com o definido nos nº 2 e 3 do Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, a valorimetria e provisionamento do crédito concedido mantém o regime definido pelas regras do Banco de Portugal aplicado pela Caixa nos exercícios anteriores.

e) Provisões para riscos de crédito

As provisões para riscos de crédito foram apuradas nos termos do Aviso nº 3/95 o qual foi alterado pelos Avisos nº 2/99, nº 3/99, nº 7/2000, 4/2002, 8/2003 e 9/2003 todos do *Banco de Portugal*, e incluem:

- (i) Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada no activo como dedução à rubrica de Créditos sobre clientes, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 0,5% e 100% sobre os saldos de crédito vencido, em função da classe de risco, da natureza do crédito e da existência ou não de garantias e do tipo de garantia;
- (ii) Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, apresentada no passivo na rubrica Provisões para riscos e encargos – outras provisões, corresponde a 1,5% do crédito ao consumo e do crédito a particulares de finalidade não determinada, 0,5% do crédito garantido por hipoteca sobre imóvel, quando



este se destina à habitação do mutuário e 1% do restante crédito não vencido concedido pela CCAM, no qual se inclui o representado por aceites, garantias e avales prestados. No corrente ano, a CCAM tem provisionado mais 460.000€ relativamente ao mínimo estabelecido pelo Banco de Portugal;

f) Activos não correntes disponíveis para venda

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O activo está disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado pela CCAM tendo por base avaliações de peritos independentes registados na CMVM, não sendo sujeitos a amortizações.

g) Outros Activos Tangíveis

Os Outros Activos Tangíveis são registados ao custo de aquisição e a respectiva depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, aplicado ao custo histórico, permitido para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos, que se considera não diferirem substancialmente da vida útil estimada dos bens:

	<u>Número de anos</u>
Imóveis	50
Equipamento informático e de escritório	4 a 10
Mobiliário e instalações interiores	6 a 12
Viaturas	4



h) Activos Intangíveis

Os Activos intangíveis da *CCAM* são compostos por despesas, com aquisição de software (sistemas de tratamento automático de dados) e despesas plurianuais, cujo impacto se repercute para além do exercício em que são gerados. Estas imobilizações são amortizadas no período de 3 anos pelo método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, de acordo com o critério fiscal aplicável.

i) Impostos sobre lucros

Impostos correntes

O encargo do exercício com impostos sobre os lucros, para a *CCAM*, é calculado tendo em consideração o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e os incentivos e benefícios fiscais aplicáveis à Instituição.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis à taxa de 24,50%, sendo 23% de imposto de IRC e 1,5% de Derrama Municipal. Esta a taxa prevista para o exercício de 2014.

j) Fundo Pensões

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidos de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – Benefícios dos Trabalhadores, com as adaptações previstas nos Avisos do Banco de Portugal nº 4/2005 e nº 12/2005.

Até ao exercício anterior de 2012, os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, eram diferidos numa rubrica de ativo ou passivo (“corredor”), até ao limite de 10% do valor atual das responsabilidades por serviços passados ou do valor do fundo de pensões (ou caso aplicável, das provisões constituídas), dos dois o maior, reportados ao final



do ano corrente.

O custo do exercício com pensões de reforma e encargos com saúde, incluindo o custo dos serviços correntes e o custo dos juros, deduzido do rendimento esperado, bem como a amortização de ganhos e perdas atuariais, era refletido pelo valor líquido em "Custos com Pessoal"

A partir do exercício de 2013, a CCAM passou a efectuar o reconhecimento e a mensuração dos gastos com benefícios definidos e benefícios de cessação de emprego, de acordo com a nova IAS 19 (aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2013), passando os desvios atuariais a ser reconhecidos de imediato e apenas nos capitais próprios (rendimento integral), sendo eliminado o método do corredor. Esta situação originou o reconhecimento direto nos capitais próprios do montante de 77.189€uros, referente ao valor que se encontra diferido pelo método do corredor

1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais		
Caixa	2.141.513	2.240.398
Disponibilidades em Bancos Centrais	1.224.463	1.122.472
Juros a receber	0	
	3.365.977	3.362.870

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos de clientes inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2%. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.



2. Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito		
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	3.157.428	1.238.589
Cheques a cobrar	412	
	3.157.840	1.238.589

3. Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Aplicações em Instituições de Crédito		
Aplicações	38.530.000	40.570.000
Juros a receber	156.433	128.277
	38.686.433	40.698.277

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, os prazos residuais das aplicações em instituições de crédito apresentavam a seguinte estrutura:

	31-12-2013	31-12-2012
Aplicações em Instituições de crédito - Prazo residual		
Até 3 meses	34.118.310	40.698.277
Entre 3 meses e 12 meses	4.568.123	
	38.686.433	40.698.277



4. Crédito a clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, o prazo residual dos créditos a clientes apresenta a seguinte estrutura:

	31-12-2013	31-12-2012
Crédito a Clientes		
Crédito a Empresas e Administrações Públicas	4.636.771	4.607.056
- Desconto e outros créditos titulados	20.689	108.421
- Empréstimos	4.440.574	4.351.641
- Créditos em Conta Corrente	175.500	146.975
- Descobertos em depósito a ordem	8	18
Créditos a particulares	10.721.075	11.101.044
- Habitação	4.196.895	4.420.409
- Outras Finalidades	6.524.180	6.680.634
Desconto e outros créditos titulados	1.688	9.847
Empréstimos	6.174.436	6.395.020
Crédito em conta corrente	347.500	274.750
Descobertos em depósito a ordem	555	1.017
Crédito e juros vencidos	706.179	1.307.677
- Crédito vencido	661.608	1.263.378
- Juros vencidos e despesas para crédito vencido	44.570	44.299
	16.064.024	17.015.776
Juros a receber		
Crédito a Empresas e Administrações Públicas	55.471	60.345
- Empréstimos	55.471	60.345
Créditos a particulares	104.115	96.438
- Habitação	6.048	6.912
- Outras Finalidades	98.067	89.526
	159.586	156.783
Receitas com rendimento diferido		
- Desconto e outros créditos titulados	-251	-1.367
	16.223.360	17.171.193

	31-12-2013	31-12-2012
Crédito a Clientes - Prazo residual		
Até 3 meses	3.717.984	3.844.749
Entre 3 meses e 1 ano	2.092.644	2.328.938
Entre 1 ano e 3 anos	3.581.004	4.249.141
Entre 3 e 5 anos	2.089.923	2.024.052
Mais de 5 anos	4.741.805	4.724.313
	16.223.360	17.171.193

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, a composição de créditos a clientes por sectores de



actividade é a seguinte:

	31-12-2013	31-12-2012
Agricultura e produção animal	8.023.979	7.681.258
Silvicultura e exploração florestal	636.086	348.964
Indústrias alimentares e das bebidas	0	7.181
Indústrias Extractivas	5.876	0
Fabricação mobiliário	0	0
Comércio	674.196	789.362
Construção	526.160	231.213
Alojamento e restauração	106.722	223.206
Serviços	285.390	7.134.082
Transportes terrestres	27.295	30.590
Aluguer de máquinas e equipamentos	53.292	400.750
Educação	236.858	100.776
Saúde	301.295	173.812
Outros	5.346.211	50.000
	16.223.360	17.171.193

Para fazer face aos riscos de realização do crédito vencido e de cobrança duvidosa, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2012 e 2013 das seguintes provisões:

	31-12-2013	31-12-2012
Provisões para crédito		
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	234.101	221.720
Provisões p/ Crédito Vencido	662.495	846.331
	896.595	1.068.051

O movimento desta rubrica durante o exercício de 2013 e de 2012 pode ser apresentado da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2012	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2013
Provisões para crédito					
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	221.720	58.811		46.431	234.100
Provisões p/ Crédito Vencido	846.332	70.530	84.000	170.367	662.495
	1.068.052	129.341	84.000	216.798	896.595

	Saldo em 31/12/2011	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2012
Provisões para crédito					
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	501.092	17.972		297.343	221.720
Provisões p/ Crédito Vencido	716.467	230.216	2.576	97.776	846.332
	1.217.559	248.188	2.576	395.119	1.068.052



5. Activos não correntes detidos para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Activos não correntes detidos para venda		
Imóveis	1.112.962	1.217.467
Equipamento	0	0
Outros	0	0
	1.112.962	1.217.467
Imparidade para activos não correntes detidos para venda		
Imóveis	347.816	350.772
Equipamento	0	0
Outros	0	0
	347.816	350.772

O movimento desta rubrica durante os exercícios de 2013 e 2012 pode ser apresentado da seguinte forma:

	31-12-2012		31-12-2013					Valor líquido
	Valor bruto	Imparidade	Aquisições	Alienações	Utilização Imparidade	Dotações de imparidade	Reposições de imparidade	
Activos não correntes detidos para venda								
Imóveis	1.217.467	350.772	7.001	111.506	4.305	1.349		765.146
Equipamento	0	0						0
Outros	0	0						0
	1.217.467	350.772	7.001	111.506	4.305	1.349	0	765.146
	31-12-2011		31-12-2012					
	Valor bruto	Imparidade	Aquisições	Alienações	Utilização Imparidade	Dotações de imparidade	Reposições de imparidade	Valor líquido
Activos não correntes detidos para venda								
Imóveis	1.285.813	239.872	210.654	279.000	-25.875	192.096	-55.321	866.695
Equipamento	0	0						0
Outros	0	0						0
	1.285.813	239.872	210.654	279.000	-25.875	192.096	-55.321	866.695



6. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de "Outros activos tangíveis" durante o exercício de 2013 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2012		31-12-2013			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Amortizações do exercício	Alienações e abates	Valor líquido
Imóveis:						
De serviço próprio:						
Terrenos	184.869	0			0	184.869
Edifícios	693.294	405.150		9.578	0	278.565
Grandes Reparações e beneficiações	468.625	96.386		9.373	0	362.866
Obras em imóveis arrendados						0
Outros imóveis						0
	1.346.788	501.536	0	18.950	0	826.301
Equipamento:						
Mobiliário e material	113.054	107.095		2.554	0	3.406
Máquinas e ferramentas	166.561	160.270	2.603	3.365	0	5.530
Equipamento informático	409.567	372.954	18.362	27.099	0	27.876
Instalações interiores	46.010	40.190	4.156	1.670	0	8.307
Material de transporte	96.454	66.934	6.000	11.340	0	24.180
Equipamento de segurança	77.504	70.058		1.787	0	5.660
Outro equipamento	129.739	122.881	10.867	8.510	0	9.215
	1.038.891	940.381	41.989	56.325	0	84.173
Equipamento em locação financeira:						
Imóveis			0	0	0	0
Equipamento			0	0	0	0
Outros activos em locação financeira			0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0
Outros activos tangíveis:						
Activos tangíveis em curso	0	0		0	0	0
	0	0	0	0	0	0
	2.385.678	1.441.918	41.989	75.275	0	910.474

7. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de "Activos intangíveis" durante o exercício de 2013 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2012		31-12-2013			
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Amortizações do exercício	Alienações e abates	Valor líquido
Sistema de tratamento automático de dado	159.335	144.051	35.117	12.009		38.391
Outros activos intangíveis	9.845	3.284	0	985	0	5.577
Activos intangíveis em curso					0	0
	169.180	147.335	35.117	12.993	0	43.968



8. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, a rubrica "investimentos em filiais" tem a seguinte composição:

Natureza e espécie dos títulos	31-12-2012	31-12-2013					
	Valor Líquido	Quantidade	Participação efectiva (%)	Valor médio de Aquisição	Valor de Balanço	Imparidade	Valor Líquido
Participações Financeiras							
Em outras empresas no país							
- Em uniões regionais(FEREC)	249	50	2,15%	4,99	249	0	249
- Em empresas coligadas (Crediagrícola)	36.462	55.040	32,93%	2,49	116.462	80.000	36.462
- Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	1.210.682	10.000	0,20%	5,00	1.210.682	0	1.210.682
- Agrímútu	637	25	25%	50,00	1.250	998	252
- Servímútu	853	25	25%	50,00	1.250	397	853
	1.248.883	65.140			1.329.893	81.396	1.248.498

(As Participações Financeiras na SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços,S.A.- encontra-se registada ao custo histórico de aquisição dado não ser possível mensurar fiavelmente ao justo valor, e dado as características deste investimento – acesso á rede "SIBS").

9. Impostos sobre o rendimento

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2012 e 2013 eram os seguintes:

	31-12-2013	31-12-2012
Activos por impostos correntes		
Pagamentos por conta		
Outros		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	22.375	
	22.375	0

	31-12-2013	31-12-2012
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	0	6.977
	0	6.977

	31-12-2013	31-12-2012
Activos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias		
Em activos	198.127	218.669
Em passivos	152.276	165.724
	350.403	384.392
Passivos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias		
Em activos	9.689	10.691
	9.689	10.691
	340.714	373.701



O detalhe e o movimento ocorrido nos impostos diferidos eram os seguintes:

IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo em 31-12-2012	Adopção da IAS 39	Varição em Resultados	Varição em Resultados Transitados	Saldo em 31-12-2013
Provisões não aceites fiscalmente:					
Provisões para cobrança duvidosa	45.512	-	3.228	-	48.741
Provisões para crédito vencido	147.767	-	(38.776)	-	108.991
Imparidade para activos não financeiros	25.390	-	15.006	-	40.396
Provisões para riscos gerais de crédito	155.124	-	(12.648)	-	142.476
Provisões para outros riscos e encargos	10.600	-	(800)	-	9.800
Reavaliação de imobilizado não aceite fiscalmente	(10.691)	-	1.002	-	(9.689)
	373.701	-	(32.987)	-	340.714

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Caixa relativas aos anos de 2010 a 2013 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria colectável a eventuais correcções.

Contudo, na opinião da Direcção da Caixa, não é previsível que ocorram correcções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, podem ser apresentados como se segue:

	31-12-2013	31-12-2012
Imposto Corrente Sobre os Lucros do Exercício	89.261	126.947
Correcções de Impostos relativas a Exercícios Anteriores	621	(13.313)
Impostos Correntes	89.882	113.634
Impostos Diferidos Passivos	71.233	128.132
Impostos Diferidos Activos	38.246	38.783
Impostos Diferidos	32.987	89.349
	122.869	202.983
<u>Impostos diferidos</u>		
Registo e reversão de diferenças temporárias	32.987	89.349
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-
	32.987	89.349
Total de impostos reconhecidos em resultados	122.869	202.983
Lucro antes de impostos	332.901	704.432
Carga fiscal	36,91%	28,82%



A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto nos exercícios de 2012 e 2013 pode ser demonstrada como segue:

	2013		2012	
	Taxa de imposto	Montante	Taxa de imposto	Montante
Resultado antes de impostos		332.900,71		704.432,06
Imposto apurado com base na taxa de imposto nominal	26,50%	88.219,00	27,14%	191.183,00
Diferenças geradoras de activos e passivos por impostos diferidos				
Provisões temporariamente não dedutíveis ou acima dos limites legais	100,00%	(20.319,36)	1178,93%	(239.550,87)
Diferimento de comissões	0,00%		0,00%	
Variações patrimoniais negativas	0,00%		0,00%	
Diferenças permanentes				
Reintegrações e Amortizações não aceites como custo	-1,50%	3.590,00	0,00%	
Menos valias contabilísticas	0,00%		0,00%	
40% do aumento das reintegrações	-0,33%	796,38	-3,92%	796,38
Despesas com ajudas de custo	0,00%		0,00%	
Encargos não devidamente documentados	-0,01%	16,50	0,00%	
Mais Valias Fiscais com intenção expressa de reinvestimento	-0,09%	225,50	0,00%	
Menos valias fiscais	0,00%		-0,13%	26,00
Diferença positiva entre o VPT definitivo do imóvel e o valor constante do c	-2,76%	6.609,00	0,00%	
Prejuízo fiscal imputado por ACE's	0,16%	(385,09)	0,00%	
Benefícios Fiscais para dedução ao lucro tributável	0,76%	(1.825,00)	6,15%	(1.250,00)
Benefícios Fiscais para dedução à colecta	-0,84%	2.012,41	0,00%	-
IRC Liquidado	-32,93%	78.881,22	-575,52%	116.942,78
Resultado da Liquidação	0,00%	-	0,00%	-
Derrama	-1,51%	3.624,03	-24,63%	5.005,15
Tributações autónomas	-2,82%	6.755,47	-24,60%	4.999,13
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-37,26%	89.260,72	-624,76%	126.947,06
	0,00%			
Registo e reversão de activos e passivos por impostos diferidos	-13,77%	32.987,00	-439,72%	89.349,06
Custo com imposto do exercício	36,72%	122.247,72	30,71%	216.296,12
Correcções de impostos relativas a exercícios anteriores		621,28		(13.312,65)
Impostos correntes sobre os lucros	36,91%	122.869,00	28,82%	202.983,47

10. Outros Activos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Outros Activos		
Devedores e outras aplicações	986.168	1.267.742
Outras despesas com encargo diferido	24.211	36.484
Outras contas de regularização	2.505	1.796
Responsabilidades com Pensões e outros benefícios	1.944	70.084
	1.014.828	1.376.106

A rubrica Responsabilidades com Pensões e outros benefícios encontra-se detalhada na nota 32.



11. Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Recursos de Instituições de Crédito		
Recursos de Instituições de Crédito	8.385	3.669
	8.385	3.669

12. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos		
Depósitos à Ordem	12.662.163	12.699.181
Depósitos a Prazo	26.791.677	27.845.383
Depósitos de Poupança	5.807.264	6.164.237
Outros Recursos de Clientes	116.135	118.443
	45.377.239	46.827.244
Juros a pagar		
Depósitos à Ordem	12.331	7
Depósitos a Prazo	101.286	128.594
Depósitos de Poupança	71.319	71.996
	184.935	200.597
	45.562.174	47.027.841

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, os prazos residuais dos recursos de clientes e outros empréstimos, apresentavam a seguinte estrutura:

	31-12-2013	31-12-2012
Recursos de Clientes - Prazo residual		
Até 3 meses	32.422.037	32.230.226
Entre 3 meses e 1 ano	13.140.137	14.797.616
	45.562.174	47.027.841



13. Provisões

Para fazer face aos riscos de realização do crédito concedido, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2012 e 2013 de uma provisão para riscos gerais de crédito registada na rubrica "Provisões" do passivo.

	31-12-2013	31-12-2012
Provisões		
Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito		
Crédito Concedido	575.597	579.277
Crédito por Assinatura	5.938	6.095
	581.535	585.372
Outras provisões	40.000	40.000
	621.535	625.372

O movimento ocorrido nas provisões e na imparidade da Caixa durante os exercícios de 2012 e 2013 foi o seguinte:

	Saldo em 31/12/2012	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2013
Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito					
Crédito Concedido	579.277	32.918		36.638	575.557
Crédito por Assinatura	6.095	4.554		4.671	5.978
	585.372	37.472	0	41.309	581.535
Provisões p/encargos c/benef aos empregados		18.000		18.000	0
Outras provisões	40.000	0			40.000
	625.372	55.472	0	59.309	621.535

	Saldo em 31/12/2011	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2012
Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito					
Crédito Concedido	620.027	34.501		75.250	579.277
Crédito por Assinatura	5.061	5.041		4.007	6.095
	625.088	39.542	0	79.257	585.372
Provisões p/encargos c/benef aos empregados	0	30.000		30.000	0
Outras provisões	40.000	0			40.000
	665.088	69.542	0	109.257	625.372

14. Passivos contingentes e compromissos

	31-12-2013	31-12-2012
Contas extrapatrimoniais		
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
- Garantias e avales	324.585	333.985
- Outras garantias	53.632	80.632
Garantias recebidas		
- Garantias e avales	2.588.788	3.060.061
- Créditos	47.110.954	48.042.264
Compromissos perante terceiros		
- Compromissos irrevogáveis	269.250	275.525
Outras contas extrapatrimoniais		
- Créditos abatidos ao activo	457.731	375.350
- Juros vencidos	49.809	49.809
- Despesas de crédito vencido	5.487	5.487



15. Outros Passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Outros Passivos		
Credores e outros recursos	103.873	106.248
Receitas com rendimento diferido	3.200	3.396
Outras contas de regularização	40.927	71.170
Outros Encargos a Pagar	114.632	109.819
Despesas com encargo diferido	-5.803	0
	256.828	290.633

(A rubrica Outros Encargos a Pagar inclui, especificamente, a estimativa com férias e subsídio de férias do pessoal, a liquidar em 2014).

16. Capital

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, a estrutura do capital da Caixa é a seguinte:

Descrição	Incorporação de reservas	Emissão de títulos de capital	Total
Saldo em 31/12/2012	10.461.971	180.755	10.642.726
Incorporação de reservas	1.991		1.991
Emissão de títulos de capital		5.500	5.500
Reembolsos		1.755	1.755
Saldo em 31/12/2013	10.463.962	184.500	10.648.462

17. Reserva de Reavaliação

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Reserva de reavaliação		
Reservas de reavaliação legais	98.867	100.858
Fundo Pensões - Desvios Actuarias	-52.458	0
	46.409	100.858



18. Outras Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2013, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Outras Reservas e Resultados Transitados		
Reserva Legal	4.778.318	4.428.318
Reserva Riscos Bancários Gerais	435.549	435.549
Outras Reservas		
Reserva para Formação e Educação	40.565	45.861
Reserva para Mutualismo	18.668	18.568
Reserva Especial	1.842.877	1.751.529
Outras Reservas	403.739	287.980
Resultados Transitados	9.476	66.539
	7.529.192	7.034.344

19. Margem Financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de Disponibilidades em Bancos Centrais	1.595	3.807
Juros de Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	11.429	13.651
Juros de Aplicações em Instituições de Crédito	1.089.923	1.586.246
Juros de Crédito a Empresas e Administrações Públicas	416.357	387.566
- Desconto e Outros Créditos Titulados	444	0
- Empréstimos	353.025	344.304
- Créditos em Conta Corrente	51.332	33.473
- Descobertos em D O	11.257	9.789
- Outros créditos	299	0
Juros de Crédito a Particulares	663.159	708.790
- Habitação	236.200	188.076
- Outras Finalidades	426.959	520.714
- Empréstimos	426.560	495.639
- Outros créditos	399	25.075
Crédito vencido	1.642	1.276
Comissões Recebidas Associadas ao Custo Amortizado	11.914	11.604
Outras Comissões Recebidas sobre Instrumentos Financeiros	20.783	15.875
	2.216.803	2.728.815

	31-12-2013	31-12-2012
Juros e Encargos Similares		
Recursos de Clientes		
Depósitos à Ordem	12.324	0
Depósitos a Prazo	348.531	482.129
Depósitos de Poupança	227.473	162.584
	588.328	644.714



20. Rendimentos de Instrumentos de Capital

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Rendimentos de Instrumentos de Capital		
Investimentos em Associados		
SIBS	11.890,00	14.500,00
	11.890,00	14.500,00

21. Resultados de Serviços e Comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Rendimentos de Serviços e Comissões		
Outras Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	10.581	8.955
Por Serviços Prestados	99	3.190
Por operações realizadas por conta de terceiros	0	
Outras Comissões Recebidas	238.682	247.155
	249.361	259.300

	31-12-2013	31-12-2012
Encargos com Serviços e Comissões		
Outras Comissões Pagas		
Outros Serviços Bancários Prestados	56.597	57.347
Outras comissoes pagas	0	5.381
	56.597	62.729

22. Resultados de Alienação de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Resultados de alienação de outros activos		
- Perdas em activos não financeiros	0	23.185
Activos Não correntes detidos para venda		23.125
Outros Activos Tangiveis	0	60
- Ganhos em activos não financeiros	3.685	15.634
Activos Não correntes detidos para venda	3234	10.000
Outros Activos Tangiveis	451	5.634
	3.685	(7.551)



23. Outros Resultados de Exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Outros Resultados de Exploração		
Outros rendimentos e receitas operacionais		
- Ganhos em investimentos em filiais e associadas	0	0
- Reembolso de despesas	66.371	92.187
- Operação de crédito, juros e despesas	17.030	15.329
- Outros	2.500	1.570
	85.901	109.086
Outros encargos e gastos operacionais		
- Quotizações	2.500	2.500
- Donativos	2.350	2.200
- Contribuição para o Fundo de Garantia de Depósitos	17.500	17.500
- Outros encargos e gastos operacionais	5.587	1.108
	27.937	23.308
Outros Impostos		
- Impostos Indirectos	4.390	2.699
- Impostos Directos	2.946	3.151
	7.336	5.850
Total	50.628	79.929

24. Custos com o pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Custos com pessoal		
Remuneração dos órgãos de gestão	80.467	83.711
Remuneração de empregados	683.180	692.819
Encargos sociais obrigatórios	219.070	196.072
- Fundo de Pensões	32.562	13.511
Outros custos com o pessoal	0	0
	982.718	972.602



25. Gastos Gerais Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Gastos Gerais Administrativos		
- Com fornecimentos	77.955	75.765
Água, energia e combustíveis	37.191	36.097
Material consumo corrente	12.687	14.030
Publicações	0	0
Material de higiene e limpeza	775	1.519
Outros fornecimentos de terceiros	27.302	24.119
- Com serviços	495.158	564.723
Comunicação	70.938	89.945
Deslocações e representações	15.125	14.227
Publicidade e edição de publicações	6.688	8.356
Conservação e reparação	10.085	21.664
Transportes	24.305	39.200
Formação de Pessoal	0	6.886
Seguros	32.183	30.537
Serviços Especializados	323.108	337.287
Outros Serviços de Terceiros	12.727	16.620
	573.113	640.488

26. Depreciações e Amortizações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Amortizações do Exercício		
Activos Tangíveis	75.275	94.690
- Imóveis	18.950	18.950
- Equipamento	56.325	75.740
- Outros Activos Tangíveis	0	
Activos Intangíveis	12.993	5.212
	88.269	99.902



27. Provisões Líquidas de Reposições e Anulações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações		
Provisões para Riscos Gerais de Crédito e Outras Provisões	55.472	69.542
Reposições e Anulações de Provisões para Riscos Gerais de Crédito e Outras Provisões	(59.309)	(109.257)
	(3.837)	(39.716)

28. Correções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Correções de Valores Associadas ao Crédito a Clientes		
Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	129.342	248.188
Reposições e Anulações de Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	(216.798)	(395.119)
	(87.456)	(146.931)

29. Imparidade de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2013	31-12-2012
Imparidade de outros activos		
Perda de imparidade valorizada ao justo valor	385	0
Perda de imparidade activos não financeiros	1.349	192.096
Ganhos de imparidade valorizada ao justo valor		(55.321)
	1.734	136.775



30. Número Médio Anual de Trabalhadores

O número médio de colaboradores da Caixa em 2012 e 2013 apresenta a seguinte composição:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	Número de Funcionários	
	2013	2012
Director Executivo	-	-
Director de serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Sub-director de Serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Assessor da Direcção	1	1
Gerente	-	-
Sub-Gerente	-	-
Chefe de Sector	3	3
Chefe de Delegação	-	-
Secretária	-	-
Empregado de Carteira	18	18
Empregada de Limpeza	1	1
TOTAL	25	25

31. Remuneração e Crédito concedido aos membros dos órgãos de Administração, Direcção e Fiscalização

ORGÃOS SOCIAIS	MONTANTE DE REMUNERAÇÕES	ADIANTAMENTOS	CRÉDITO CONCEDIDO	GARANTIAS
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	78.907,20	0,00	0,00	0,00
Presidente	62.787,20			
Vogal	8.060,00			
Vogal	8.060,00			
CONSELHO FISCAL	910,00	0,00	0,00	0,00
Presidente	0,00			
Secretário	390,00			
Vogal	520,00			
ASSEMBLEIA GERAL	650,00	0,00	0,00	0,00
Presidente	260,00			
Vice-Presidente	130,00			
Secretário	260,00			
TOTAL	80.467,20	0,00	0,00	0,00



32. Informação sobre a Cobertura de Responsabilidades com Pensões de Reforma

	31-12-2013	31-12-2012
Estimativa das responsabilidades por serviços passados:		
. Empregados no activo	434.077	417.295
. Reformados e pensionistas	195.317	200.252
. Cuidados de saúde (SAMS)	-	(9.780)
	629.394	607.767
Cobertura das responsabilidades:		
. Valor patrimonial do Fundo, fornecido pela entidade gestora	631.340	625.877
Valor não financiado	(1.946)	(18.110)
A flutuação de valores com referência a 31 de Dezembro de 2013 apresenta o seguinte detalhe:		
Flutuação de valores em 1 de Janeiro de 2013	(18.110)	1.418
Custo dos serviços correntes	32.558	21.261
Custo do ano com o SAMS	-	9.780
Custo dos Juros	28.168	26.959
. Perdas / (Ganhos) actuariais gerados em 2013	(24.731)	(32.519)
. Ganhos financeiros gerados em 2013	15.434	(11.743)
Contribuições da Caixa	(7.100)	(6.500)
. Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2012		
Rendimento líquido do Fundo	(28.164)	(26.766)
Redução de capitais seguros	-	
. Aumento das responsabilidades pela alteração da taxa de desconto em 2012		
Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2013	(1.945)	(18.110)
Em 31 de Dezembro de 2013 o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:		
	31-12-2013	31-12-2012
Empregados no activo	24	22
Reformados por velhice	1	1
Reformados por invalidez	1	1
	26	24

O Responsável pela Contabilidade

*Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)*

O Conselho de Administração

*Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho
António Manuel Vilela Pestana*



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar e emitir Parecer sobre: o Relatório, Contas e Proposta de Aplicação de Resultados emitidos pelo Conselho de Administração referentes a 2013.

Depois de analisados os supracitados documentos, este Conselho Fiscal decidiu por unanimidade:

“Aprovar os citados documentos e propor à Assembleia Geral que os mesmos sejam aprovados. Mais decidiu igualmente por unanimidade, congratular-se com os Resultados alcançados e propôs um Voto de Louvor ao Conselho de Administração e demais Colaboradores da Caixa.”

Chamusca, 04 de Fevereiro de 2014

O CONSELHO FISCAL

*João Maria Guerra Tomáz (Eng.º)
Eduardo Manuel Jacinto Galvão (Dr.)
António Ildefonso Monteiro Barreto*



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de € 64 892 707 e um total de capital próprio de € 18 434 096, incluindo um resultado líquido de € 210 032), a Demonstração dos resultados, a Demonstração do rendimento integral, a **Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas explicativas.**

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Caixa, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CHVM sob o número 1122. A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL**, em 31 de dezembro de 2013, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) emitidas pelo Banco de Portugal.

Ênfase

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção que, conforme mencionado nas Notas às demonstrações financeiras, foi entendimento do Conselho de Administração manter, como medida adicional de prudência, um excesso de provisões para riscos gerais de crédito, no montante de € 460 000 (2012: € 460 000), face aos níveis mínimos de provisionamento definidos pelo Banco de Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2014

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC